

INFORMAÇÕES

Encontro-Convívio dos Grupos Litúrgicos:

À semelhança do que aconteceu no ano passado na Senhora das Neves, em Dem, para os grupos corais da paróquia, vai realizar-se no próximo dia 27 de julho (domingo), na Senhora do Crasto, Deocriste, um Encontro-Convívio, desta vez para todos os grupos paroquiais ligados à Liturgia: Equipa da Sacristia, Leitores, Acólitos e Grupos Corais, e também os Catequistas e os Dirigentes dos Escuteiros, ao menos aqueles que costumam preparar a Liturgia quando são os seus grupos paroquiais os responsáveis pela Liturgia na Eucaristia Dominical.

Foi escolhido o Santuário de Nossa Senhora do Crasto por ser um Santuário mariano, neste ano do centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Haverá, como no ano passado, um breve encontro de formação, orientado pelo pároco, uma Eucaristia, o almoço-piquenique e atividades que enriquecerão o dia, de modo a proporcionar aos participantes momentos agradáveis de convívio.

Reservem já o dia e, até 15 de junho

(Dia do Corpo de Deus), sem falta, comuniquem aos responsáveis dos grupos litúrgicos a intenção de participar, para se poder organizar tudo e preparar o material necessário às atividades do Encontro.

Os ecos do ano passado foram muito positivos. Aproveitemos estas oportunidades que Deus nos propõe!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Feirinha – 105 €; José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Anónima – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,45	Manuel Freitas da Silva
23	Ter	19,15	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; José Machado Rodrigues (aniv.)
24	Qua	18,45	Maria Alice da Silva Cruz
25	Qui	18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Sex	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz
27	Sáb	19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
28	Dom	10	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves

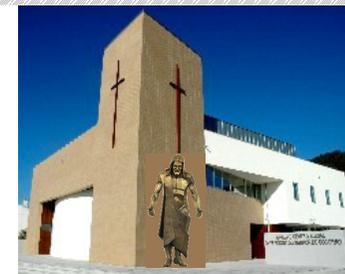
PARÓQUIA VIVA

N.º 854 – 21/05/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo da Páscoa – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade ... Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama”.» (Evangelho)

Um Papa igual a si próprio e uma Fátima essencial

Por: *Octávio Carmo*

A muito aguardada visita do Papa Francisco a Fátima, por ocasião do centenário das aparições, não foi propriamente relâmpago - porque é legítimo esperar que a sua memória continue a “iluminar” o rosto de muitas pessoas durante os próximos tempos. O Santuário vestiu-se com as cores do mundo, confirmou a sua vocação universal e acolheu como peregrino um Papa que nunca precisou de deixar de ser igual a si próprio para ser acarinhado, ouvido e entendido.

O meu primeiro comentário ao que estava a testemunhar na Cova da Iria foi para o silêncio: Francisco evitou que o clima de festa com que, naturalmente, foi acolhido, transformasse o recinto de oração num ‘Papódromo’. O silêncio na Capelinha das Aparições recentrou toda a multidão no essencial, do ponto de vista católico, à margem dos shows e da procura de exibicionismo mediático. Uma lição.

Tal como Bento XVI, em 2010, o Papa Francisco quis trazer a Fátima uma reflexão sobre o papel da Virgem Maria na vida da

Igreja, da devoção popular, da transformação que a festa da fé na Cova da Iria deve gerar em cada pessoa. A emoção de viver, pela primeira vez, uma peregrinação neste santuário português foi complementada por discursos simples, diretos, que não apareceram como corpos estranhos no que têm sido as preocupações do atual pontificado. Nem o contrário se esperava.

Entre o silêncio e os discursos, houve também espaço para caminhar. Com surpresa, viu-se Francisco descer do papamóvel e, como tantos peregrinos, seguir a pé o percurso para a Capelinha das Aparições. Um gesto simbólico, próprio de alguém que defende uma Igreja a caminho, viajante, ao encontro de quem está longe.

Do abraço à criança miraculada ao lenço branco na mão, para o Adeus à imagem de Nossa Senhora, muitas serão as imagens que ficam na história da sexta visita de um Papa à Cova da Iria. O certo é que o centenário encerra um ciclo próprio na dinâmica do Santuário e desafia a Igreja Católica em Portugal a olhar para o futuro, para o novo centenário que agora começa, procurando novas formas de transmitir a mensagem ali deixada, evitando que Fátima seja manipulável por interesses comerciais, da indústria do entretenimento ou de um certo sincretismo religioso.

Por ser igual a si próprio, Francisco deixou em Fátima um apelo à recuperação da essencialidade da proposta católica na Cova da Iria, depurando-a de todos os elementos que não são próprios de um santuário nem da devoção mariana. Um desafio para todos na Igreja Católica em Portugal, para que Fátima não seja um lugar onde se espera, mas do qual se parte, ao encontro de todos, em particular “dos que mais precisarem”, como ali se ensina.

6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 8, 5-8.14-17

2.ª Leitura: 1 Ped. 3, 15-18

Evangelho: Jo. 14, 15-21

- Diáconos ou missionários? -

Se seguimos com atenção as 'crónicas' dos primeiros tempos do Cristianismo, que neste tempo pascal nos vão sendo apresentadas, facilmente encontraremos aparentes contradições como a deste domingo: os chamados 'diáconos' (Estêvão, Filipe, Prócoro, Nicanor, etc.) foram escolhidos para o serviço das mesas, tendo até os Apóstolos lhes imposto as mãos para os encarregarem oficialmente desta tarefa. Mas, de seguida, S. Lucas apresenta-nos Filipe dirigindo-se para a Samaria, onde "começou a pregar o Messias àquela gente", missão que, ainda por cima, os Apóstolos tinham reservado para si: "Não convém que deixemos de pregar a palavra para servirmos às mesas"...

É que, mais que duas tarefas distintas, a serem exercidas em exclusividade, S. Lucas quer nos dizer que todo o cristão deve ter esta dupla marca: o espírito de serviço e o anúncio de Jesus Cristo. Com efeito, a verdadeira evangelização não dispensa a ressonância testemunhante de uma vida coerente, vivida em espírito e atitude de serviço, no seguimento do Mestre, que não veio para ser servido, mas para servir.

Por isso, cada cristão não tem que fazer tudo na comunidade, nem todos fazerem a mesma coisa, mas apenas aquilo para que estiver melhor preparado e fazê-lo com espírito de serviço, isto é, em harmonia e complementaridade. É para isso que recebemos o sacramento da "imposição das mãos" ou Crisma.

Por isso, nestes dias em que, por todo o lado, se confere este sacramento, talvez valha a pena perguntarmo-nos em que medida é que cada crismando já está orientado para o seu compromisso na comunidade. Doutra forma, este sacramento servirá apenas para se ter a 'cadereta' cristã em dia e, assim, se poder ser padrinho ou madrinha de batismo ou, então, será o atestado para poder 'levantar voo', só voltando - se voltar! - quando as suas conveniências a isso o obrigam!

Só na medida em que esta dupla marca for crescendo em nós nos tornaremos "esperança para os outros, uma esperança real e realizável segundo o estado de vida de cada um. Ao 'pedir' e 'exigir' o cumprimento dos nossos deveres de estado (carta da Irmã Lúcia, 28/II/1943), o Céu desencadeia aqui uma verdadeira mobilização geral contra esta indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar".

"Não queiramos ser uma esperança abortada", nos repetia há dias em Fátima o Papa Francisco.

"Sob a proteção de Maria, sejamos, no mundo, sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador, aquele que brilha na Páscoa, e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor".

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campus Laetitia: Lembramos que decorre neste fim de semana, dias 20 e 21, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque e na cidade de Viana, o Campus Laetitia, organizado pelo Secretariado Diocesano da Juventude e pelo Secretariado Diocesano da Família.

Salientamos neste domingo, dia 21, a caminhada-procição com a imagem peregrina de N. Sr.ª de Fátima, desde o Centro Paulo VI, em Darque, até à Igreja da Sagrada Família, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima, em Viana do Castelo, onde se seguirá a Eucaristia, na qual serão agraciados os casais e os sacerdotes em jubileu (os que comemoram 25, 50, 60 anos durante 2017).

Almoço-Convívio: Lembramos aos interessados que é já neste domingo, dia 21, às 13 h., no salão paroquial de Areosa, que se vai realizar mais um almoço-convívio promovido pela Comissão de Festas da Padroeira de Areosa, Nossa Senhora de Vinha, tendo desta vez como ementa cachaço assado e pedindo-se a participação de 10 € por pessoa.

Mês de Maria: Continua a celebrar-se, durante todo o mês de Maio, o "Mês de Maria", com a oração do Terço meditado às 18,15 h. e a reflexão incluída na Eucaristia às 18,45 h. Na terça-feira, dia 23, começará às 18,30 h., porque a Eucaristia também começa mais tarde.

Aos domingos, o "Mês de Maria", organizado pelos vários grupos paroquiais, é celebrado às 21 h. Participe!

Alteração de horário de Missa: Na terça-feira, dia 23, excepcionalmente, a Eucaristia será às 19,15 h., por incluir umas Bodas de Prata Matrimoniais.

Catequese - Reunião de pais do 6.º ano: Na próxima sexta-feira, dia 26, às 21,15 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião de pais das crianças do 6.º ano de Catequese, a fim de se preparar a Festa da Comunhão Solene de Profissão de Fé (Festa da Fé), a realizar a 18 de junho.

Festa do Perdão (1.ª Confissão): No próximo sábado, dia 27, às 14,30 h., realiza-se a Festa do Perdão (1.ª Confissão), para as crianças do 3.º ano de Catequese.

Festa da Eucaristia: No próximo domingo, dia 28, na Missa Dominical, realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), para as crianças do 3.º ano de Catequese.

Ofertório para os Meios de Comunicação Social: Celebrando-se no próximo do domingo, dia 28, o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social, este ano subordinado ao tema, proposto pelo Papa Francisco, "Comunicar a esperança e a confiança no nosso tempo", o Ofertório de todas as Missas do próximo fim de semana, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja, em Portugal.

(Continua na pág. 4)